

## **Pretos e pretas de nação: tecendo vínculos e reconstruindo vidas na diáspora. Desterro, 1850/1880.**

Cláudia Mortari Malavota<sup>1</sup>, Fábio Amorim Vieira<sup>2</sup>, Vinicius Pinto Gomes<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Africanos, Vínculos Familiares, Diáspora.

Este artigo busca evidenciar a presença das populações africanas, os chamados *pretos de nação*, no contexto da cidade do Desterro na segunda metade do século XIX, através da pontuação de alguns de seus vínculos familiares e relações de trabalho. Partimos do princípio que estas populações passaram por constantes processos de construção e reinvenção de suas identidades a partir das estratégias estabelecidas para sobreviver no contexto da diáspora. As fontes analisadas abarcam notícias de jornais, ofícios criminais e cartoriais, com o trabalho sendo feito a partir do estudo, problematização e diálogo entre os próprios documentos pesquisados. As evidências apontam que os *pretos e as pretas de nação* ao desenvolverem seus trabalhos na cidade acabaram por estabelecer diversos vínculos de solidariedade que indicam que criaram possibilidades de escolhas e lidaram com as incertezas de sua existência de uma forma que pode parecer ambígua, mas intrínsecas em suas vivências, dentro de um tempo e contexto de uma cidade portuária ao Sul do Brasil.

---

<sup>1</sup> Orientadora, Professora do Departamento de História – UDESC – endereço de e-mail: [claudiammortari@gmail.com](mailto:claudiammortari@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de História – UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de História – UDESC.